

Resultados do poço de exploração Murombe-1

A Galp Energia anuncia que o poço de exploração Murombe-1, o segundo poço da campanha de exploração de 2013 no *offshore* da República da Namíbia foi concluído, tendo sido considerado um poço seco. O poço Murombe-1, localizado na licença de exploração petrolífera, PEL 23, iniciado no dia 1 de junho, foi perfurado em lâmina de água de cerca de 1.390 metros e atingiu uma profundidade final de 5.729 metros. O poço está a ser fechado e será abandonado.

O principal objetivo do poço foi testar o potencial dos recursos da *basin floor fan* do prospecto Murombe (idade barremiana), que demonstram uma anomalia de amplitude bem definida na sísmica 3D PSDM. As atividades do plano de perfuração tinham como objetivo penetrar o reservatório superior de Murombe e atingir uma profundidade total (TD) abaixo do reservatório a 5.658 metros, realizar perfilagem a cabo, recolher amostras laterais de rochas na parede do poço, amostras de fluídos e abandonar o poço. O objetivo secundário era penetrar o complexo de canais confinados do prospecto Baobab (idade santoniana).

O poço Murombe-1 penetrou o objetivo Baobab, que continha 36 metros (*net*) de arenito, dentro de um intervalo (*gross*) de 242 metros. A porosidade média foi de 19% e o arenito estava saturado com água.

As primeiras indicações revelam que a rocha geradora marinha identificada no poço Wingat-1, localizado a 15 quilómetros a leste do Murombe-1, também foi encontrada bem desenvolvida acima do prospecto Murombe, localizado abaixo. Estudos adicionais irão avaliar a qualidade da rocha geradora.

O objetivo principal, Murombe, foi perfurado e foi realizada a avaliação petrofísica através de perfis a cabo, indicando que esse intervalo consiste de fácies não-reservatório com baixa porosidade.

A sonda semi-submersível Transocean Marianas irá agora dirigir-se 635 quilómetros para sul para perfurar o poço Moosehead-1, na PEL 24. O prospecto Moosehead está localizado na bacia de Orange, e terá como objetivo os reservatórios carbonáticos de idade barremiana. O poço será perfurado a uma profundidade total de 4.100 metros e terá início após a conclusão das atividades na localização do Murombe-1.

A Galp Energia tem uma participação de 14% no consórcio que detém três licenças de exploração petrolífera no *offshore* da Namíbia, incluindo a PEL 23 na bacia de Walvis, e a PEL 24 e PEL 28 na bacia de Orange, tendo a HRT (operadora) uma participação de 86%, 86% e 77% na PEL 23, PEL 24 e PEL 28, respetivamente.

Galp Energia, SGPS, S.A.

Investor Relations:

Tiago Villas-Boas, Diretor
Cátia Lopes
Inês Santos
Maria Borrega
Pedro Pinto

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66
Fax: +351 21 724 29 65

Morada: Rua Tomás da Fonseca, Torre A,
1600-209 Lisboa, Portugal

Website: www.galpenergia.com
Email: investor.relations@galpenergia.com

Reuters: GALP.LS
Bloomberg: GALP PL